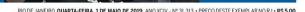
O GLOBO





Ação para derrubar Maduro desencadeia repressão, e Venezuela tem futuro incerto

Guaidó convoca tropas, mas cúpula se mantém fiel ao regime

Blindados avançam contra manifestantes; há 78 feridos

25 militares se refugiam na embaixada brasileira

A Venezuela amanheceu com o autoproclamado presidente interino, Juan Guaidó, convocando a população e os militares a depor o presidente Nicolás Maduro. Mas a cúpula das Forças Armadas manteve-se fiel ao regime chavista, e tropas reprimiram protestos nas ruas, deixando ao menos 78 feridos. O líder oposicionista Leopoldo López foi libertado e refugiou-se na embaixada da Espanha. Um grupo de 25 militares pediu asilo ao Brasil. Autoridades dos EUA disseram que fracassou a articulação entre militares e a oposição, e acusam interferência da Rússia. À noite, o paradeiro de Guaidó era desconhecido, e a situação do país estava indefinida. PAGIMAS 30a33



— Então... daqui a pouco a gente volta!

EDITORIAL MÍRIAM LEITÃO

NOVOS PROTESTOS
MOSTRAM
DITADURA MAIS
DEBILITADA

Ação fracassa,
mas Maduro
está no fim

PEDRO DORIA

Juan Guaidó é presidente legítimo ou golpista? PÁGINA 33 GUGA CHACRA

Guerra civil seria terrível para país e seus vizinhos



Repressão. Um carro de combate da Guarda Nacional Bolivariana atropela manifestante que protestava na base aérea La Carlota, perto do local onde Guaidó discursou



Palanque. Juan Guaidó empunha um megafone e, ao lado de Leopoldo López, discursa em comício na Praça Altamir.

Bolsonaro não cogita intervenção militar no país

O presidente Bolsonaro afirmou que a possibilidade de o Brasil participar de intervenção militar na Venezuela é "muito difícil, próxima de zero". Após dizer que essa decisão será exclusiva do governo, ele foi advertido pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, de que cabe ao Congresso autorizar declaração de guerra. PÁGINA 33

DESBUROCRATIZAÇÃO

MP que facilita atividade empresarial é assinada PáGINA 28

TESOURA NO ORÇAMENTO

MEC corta 30% da verba das universidades federais PAGINA34

BETH CARVALHO, 72 ANOS O samba órfão de sua madrinha

Mangueirense apaixonada, a sambista revelou nomes como Zeca Pagodinho e Arlindo Cruz, e colecionou sucessos. Deixa legado musical, social e político. sесиноосаленно

LEONARDO BRUNO

Sambista fez de tudo para estar com os fãs segundo caderno

BERNARDO MELLO FRANCO

Cantora nunca separou o palco do palanque PÁGINA 6



